

**Categoria**

Mesa Demonstrativa (UniEVANGÉLICA-Anápolis)

**A INFLUÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO  
RELACIONAMENTO CONJUGAL**

Sueli Angélica da Silva; Lucirene Pires Rodrigues

**RESUMO**

O atual artigo tem como objetivo executar uma revisão integrativa da literatura, relacionado a compreensão da depressão pós-parto no olhar da enfermagem, enfocando a assistência a mulher, ao homem e a família. A depressão pós-parto é um tema atual, complexo e controverso. Ela afeta não só as mães que apresentam o problema, mas toda a família. A prevalência da depressão pós-parto está entre 12% e 15% no Brasil. A vulnerabilidade da mulher ao desenvolvimento ou gravidez da depressão pós-parto é destacada por vários estudos que apontam a condição não somente ao mecanismo no biológico mas também a fatores como: suporte insuficiente proporcionado pelo parceiro ou por distintas pessoas com quem a mãe possui relacionamento, a gestação não planejada, o nascimento prematuro ou morte do bebê, as dificuldades em amamentar, as dificuldades no parto, problemas de saúde da criança das dificuldades referentes ao voltar do trabalho e dificuldades sócio econômicas. Neste contexto, o profissional de saúde deve estar atento a aspectos como agendamento oportuno de consulta pós-parto, valorização das queixas somáticas de difícil diagnóstico, prestar atenção as preocupações dos parentes mais próximos sobre o bem estar e as atitudes da mãe, além de incluir a investigação das disfunções tireoidianas no puerpério.

Palavras chaves: Depressão pós-parto. Gravidez. Fatores. Assistência de enfermagem.



2º Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão

**Luz, Ciência e Vida**

De 27 a 30 de outubro de 2015

**UniEVANGÉLICA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**Palavras Chave:**

---

II Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão  
Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

Patrocinador



Patrocinador

